



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E FILOSOFIA  
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

**DISCIPLINA:** Antropologia I

**Código –**

**GAP000112 - Antropologia**

**SEMESTRE:** 2022/1

**PROFESSOR(A):** Grazielle Dainese

**DIAS:** Segundas e quartas-feiras

**HORÁRIO:** 18 às 22 horas

**contato:** [grazielledainese@id.uff.br](mailto:grazielledainese@id.uff.br)

**EMENTA:** A Antropologia como campo de conhecimento. Sistematização do conhecimento antropológico através de esquemas conceituais explicativos. Problemas básicos de organização social, política e econômica dentro da perspectiva antropológica. Conhecimento e crença sistematização do universo; sistemas de valores e padrões de comportamento: magia, religião, ciência, mitologia e arte.

**OBJETIVOS DA DISCIPLINA:** Apresentar os conceitos e discussões principais da antropologia. Conhecer o campo da disciplina e seus debates constitutivos.

**AVALIAÇÃO:** A avaliação consiste na participação do estudante em sala de aula, participação em grupos e elaboração de comentários sobre determinados textos.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:** Narrativas sobre a diferença; crítica antropológica à ideia de raça; conceito antropológico de cultura; etnocentrismo, relativismo e diversidade cultural; etnografia.

## **BIBLIOGRAFIA**

TODOROV, T. 1991. "Colombo e os índios". Em: \_\_\_\_\_ . A

*conquista da América: a questão do outro*. São Paulo: Martins Fontes.

KRENAK, Ailton. 1999. "O eterno retorno do encontro". Em: NOVAES, A. (org). *A outra margem do Ocidente*. MinC/Funarte/Companhia das Letras.

INGOLD, Tim. "Sobre levar os outros a sério". Em: \_\_\_\_\_.

*Antropologia: Pra que serve*. Petrópolis: Vozes, 2019.

MUNGANGA, Kabengele. 1993. *Uma abordagem conceitual das noções de raça, racismo, identidade e etnia*. Palestra proferida no Terceiro Seminário Nacional Relações Raciais e Educação - PENESB-RJ, 2003. Site: <https://www.geledes.org.br/wp-content/uploads/2014/04/Uma-abordagem-conceitual-das-nocoes-de-raca-racismo-identidade-e-etnia.pdf> em março de 2019. Acessado em março de 2022.

GEERTZ, C. 2008. O impacto do conceito de cultura sobre o conceito de homem. Em: \_\_\_\_\_. *Interpretação das Culturas*. Rio de Janeiro: LTC

ABU-LUGHOD, Lila. 2012. As mulheres muçulmanas precisam realmente de salvação? Reflexões antropológicas sobre o relativismo cultural e seus outros. *Revista da Estudos Feministas*. Florianópolis 20 (2), maio-agosto.

PEIRANO, M. 2014. Etnografia não é método. *Horizontes Antropológicos*. Porto Alegre, ano 20, n. 42.

LÉVI-STRAUSS. 1982. *Natureza e Cultura*. Em: \_\_\_\_\_. *Estruturas elementares do parentesco*. Petrópolis: Vozes.

KOPENAWA, Davi; ALBERT, Bruce. 2015. O ouro canibal. Em: \_\_\_\_\_. *A queda do céu: palavras de um xamã yanomami*. São Paulo: Companhia das Letras. pp. 356-372.

DESCOLA, P. *Animais, plantas e natureza: os direitos do meio ambiente*. Entrevista com Phillippe Descola. Tradução de Moisés Sbardelotto. *Revista IHU Online*. <http://www.ihu.unisinos.br/noticias/46229-animais-plantasnatureza-os-direitos-do-meio-ambiente-entrevistacom-philippe-descola>. Acessada em 14 de março de 2019.

HURSTON, Zola H. 2019. O que os editores brancos não publicação. *Ayé - Revista de Antropologia*. Unilab - Ceará, maio de 2019.

GEERTZ, C. 2008. Um jogo absorvente: notas sobre a briga de galos balinesa. Em: \_\_\_\_\_. *Interpretação das Culturas*. Rio de

Janeiro: LTC.

SAHLINS, M. 2000. Cosmologias do Capitalismo. Em:\_\_\_\_\_.  
Cultura na Prática. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ.

THOMPSON, E.P. 1998. Tempo, disciplina de trabalho e capitalismo industrial. Em:\_\_\_\_\_. Costumes em Comum. São Paulo: Companhia das Letras.